



Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

www.elsevier.pt/spemd



Investigação original

Prevalência de complicações associadas à colocação de piercings orais



Andreia Simões^a, Maria Conceição Manso^{b,*}, Ricardo Faria de Almeida^c
e Mónica Morado Pinho^a

^a Departamento de Ciências Médicas, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa-FCS, Porto, Portugal

^b Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, CIAGEB, Porto, Portugal, & REQUIMTE, Universidade do Porto, Porto, Portugal

^c Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Portugal, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 4 de maio de 2014

Aceite a 17 de outubro de 2014

On-line a 23 de novembro de 2014

Palavras-chave:

Piercing labial

Piercing lingual

Gengiva

Recessão gengival

Fractura dentária

R E S U M O

Objetivos: Determinar a prevalência de complicações/alterações associadas à colocação de piercings orais; Conhecer a prevalência das localizações dos piercings; Comparar a perceção do utilizador do piercing e a do investigador, relativamente a alterações gengivais.

Métodos: Estudo observacional, transversal; Amostra de conveniência: 109 piercings observados em 82 indivíduos com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos pertencentes à Escola Artística de Soares dos Reis no ano letivo 2012/2013 e indivíduos de quem os autores tinham conhecimento de possuírem piercings orais. Os participantes preencheram um questionário e foram submetidos a um exame clínico por um examinador. Dados analisados recorrendo aos testes Qui-quadrado, Fisher e teste-t ($\alpha = 0,05$).

Resultados: Na amostra (76,8% género feminino), a idade média é de 20,2 ($\pm 4,1$) anos, sem diferença significativa por género (teste-t, $p < 0,05$). Observou-se 109 piercings orais em 82 indivíduos e determinou-se uma prevalência de complicações e/ou alterações de 63,3% (IC95%: 54,3%-72,3%). A recessão gengival estava presente em 39,4% dos piercings, fraturas dentárias observou-se em 11,9%, depressão labial 9,2%, depressão na mucosa 3,6%, inflamação 2,8%, edema do freio labial 1,8%, quelóide 1,8%, depressão na língua 0,9%, edema da língua 0,9%, hiperplasia no lábio 0,9%, lesão no palato 0,9%, mobilidade dentária 0,9% e laceração 0,9%.

Conclusões: Dentro das limitações do nosso estudo podemos concluir que 63,3% dos piercings observados apresentava algum tipo de complicação e/ou alteração associada. O piercing mais prevalente estava colocado no lábio. Deteta-se uma associação entre a observação de recessão gengival (investigador) e a não sensação de alteração ao nível da gengiva (participante).

© 2014 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: cmanso@ufp.edu.pt (M.C. Manso).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.10.003>

1646-2890/© 2014 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Prevalence of complications associated with oral piercing placement

A B S T R A C T

Keywords:

Lip piercing
Tongue piercing
Gingival
Gingival recession
Tooth injuries

Objectives: To determine the prevalence of complications/changes associated with the placement of oral piercings; Get to know the locations of the prevalence of oral piercings; Compare the perceptions of the user and the investigator regarding gingival changes.

Methods: Observational and cross-sectional study. Convenience sample: 109 piercings seen in 82 individuals aged between 14 and 30, studying in Escola Artística Soares dos Reis during the academic year 2012/2013, and also individuals who have oral piercings known by the authors. Participants filled a questionnaire and were submitted to an oral examination. Data was analysed using Chi-square, Fisher and t-test ($\alpha = 0.05$).

Results: The sample (76.8% females) average age (\pm SD) is 20.2 (\pm 4.1) years, with no significant difference by gender (t-test, $p < 0.05$). We observed 109 oral piercings in 82 individuals and determined the prevalence of complications and/or changes associated with placement of oral piercings 63.3% (95%CI:54.3%-72.3%). The gingival recession was present in 39.4% of the observed piercings, dental fractures were observed in 11.9%, 9.2% lip depression, mucosa depression 3.6%, inflammation 2.8%, edema of the labial frenulum 1.8%, keloid 1.8%, 0.9% tongue depression, tongue edema 0.9%, 0.9% hyperplasia on the lip, palate injury in 0.9%, 0.9% tooth mobility and 0.9% laceration.

Conclusion: Within the limitations of our study we can conclude that 63.3% of the observed piercings have complication/changes associated. The most common piercing procedure is the lip piercing. There is an association between the observation of gingival recession (researcher) and the lack of feeling of change at the level of the gingiva (subject).

© 2014 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

Os piercings são das formas mais antigas de ornamentação e modificação corporal¹⁻⁴. A decoração, através da sua colocação, tem vindo a aumentar nos últimos anos e é praticada por diversos grupos sociais e etários⁵. Contudo, a crescente utilização ocorre sobretudo por parte de adolescentes e jovens adultos com idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos⁶.

O piercing corporal é definido como a penetração do adorno em orifícios feitos na pele e/ou mucosa^{4,7-9} recorrendo a um instrumento afiado que cria uma abertura, em torno da qual, é possível aplicar o ornamento⁷.

Diversos locais da cavidade oral são alvo de perfurações. Segundo a literatura, os piercings na região oral podem ser colocados na língua, lábios, bochechas, freio labial, freio lingual, úvula ou quaisquer combinações dos locais mencionados.

Dependendo da localização da perfuração e do gosto pessoal de cada indivíduo, os ornamentos podem ser confeccionados em diversos materiais e possuir diversas formas¹⁰, podendo-se apresentar em titânio G23 coloridos ou cor metálica, aço cirúrgico, politetrafluoretileno (PTFE): «Teflon» (utilizado na barras dos piercings), silicone cirúrgico e acrílico (utilizado nas esferas dos piercings). Quanto às formas, estes podem ser do tipo *labret*, *barbell*, *circular barbell*, *bananabell*, *ball closer ring*, *segment ring* ou *twist*.

Os piercings orais tornaram-se a forma mais prevalente de arte corporal⁷, apresentando, nos dias de hoje, uma prevalência que varia entre 3,4% e 20,3%^{11,12}.

Contudo, este tipo de ornamento pode provocar alterações na cavidade oral e comprometer a saúde do seu utilizador¹³. As complicações podem ser categorizadas em precoces (agudas) ou tardias (crónicas). As precoces incluem a dor, edema, hemorragia prolongada, infeção bacteriana, dificuldades na mastigação, deglutição e fonação. As tardias envolvem fraturas dentárias, infeções recorrentes, trauma gengival, perda de inserção localizada, dificuldades persistentes nas funções orais ou até a deglutição do próprio objeto⁵.

O objetivo primário deste trabalho é determinar a prevalência de complicações e/ou alterações orais inerentes à colocação de piercings na cavidade oral numa população com idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos, conhecer a prevalência das localizações dos piercings orais, bem como, comparar a percepção do utilizador do piercing com a do investigador, relativamente a alterações gengivais. Como objetivo secundário, este trabalho pretende esclarecer a comunidade científica no que concerne a alterações possíveis, ao nível dos tecidos duros e moles da cavidade oral, na decorrência da colocação de piercings orais.

Materiais e métodos

Foi realizado um estudo observacional, transversal, com uma amostra não probabilística de indivíduos que pertenciam à Escola Artística de Soares dos Reis no ano letivo 2012/2013 e ainda indivíduos que o autor tinha conhecimento de possuírem piercings orais, com idade entre os 14 e os 30 anos.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173549>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173549>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)